



## COLÓQUIO “CHINA / MACAU E CONECÇÕES MARÍTIMAS GLOBAIS”

O tradicional Colóquio Internacional de Outubro do Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM) foi em 2018 subordinado ao tema “China / Macau e conexões marítimas globais” (“China / Macau and global maritime connections”). Organizado pelo CCCM, pela Fundação Macau e pelo Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com o patrocínio da Fundação Jorge Álvares, teve lugar nos dias 15, 16 e 17 de Outubro, nas instalações do centro, na Rua da Junqueira, em Lisboa. O Comité Científico fizeram parte Luís Filipe Barreto, Roderich Ptak e Wu Zhiliang,

sendo o Comité de Organização composto por Luís Filipe Barreto, Wu Zhiliang e Hermenegildo Fernandes.

O Colóquio integrou os seguintes painéis / conferências: *The Genna Kokaiki: an examination of an episode of technical knowledge transfer in the early-modern period*; José Miguel Pinto dos Santos; *Maritime trade and consumption*, Yang-Wen Zheng; *Maritime prowess: Zheng Zilong and Zheng Chenggong shaping the political landscape in the Ming-Qing cataclysm*, Cristina Miu Bing Cheng; *Marine civilization and its impact in religious documentation heritages in Macau*, Helen Leong; *The research on Chinese's medical resources of the 19th century in Macau - and about Chinese's attitude on Western medicine*, Wu Yuxian; *Medicine and healing strategies for birds of prey in Jincheng Yinglun*, Paolo De Troia; *Xiangshan county: topography, maritime orientation, and economic transformation (ca. 1000-1500)*, Roderich Ptak; *Brokers and guilds in late Imperial China's maritime trade*, François Gipouloux; *Different types of slavery in Macau during the Ming and Qing dynasties*, Jiehua Cai; *Jesuit Procurators from the China mission in Europe. Na X-ray of Álvaro Semedo's tour (1637-1645)*, Isabel Murta Pina; *The role of Macau and Manila in inquisitorial communications across the Western Pacific Seas: regional connections and transoceanic navigations in the relations between the Inquisitions of Goa and Mexico (1643-1691)*, Miguel Rodrigues Lourenço; *Global networks and the culture of objects: Chinese products at German courts (17th-18th centuries)*, Marília dos Santos Lopes; *Une rupture dans la vision du monde chinois: la relation du jésuite Adriano de Las Cortes dans la préfecture de Chaozhou (1626)*, Pascale Girard; *The Ostend Company (1715-1732) and the China Trade*, Willy F. Vande Walle; *El libro de Marco Polo en la vida y empresas de Cristóbal Colón*, Juan Gil; *The Jesuits in Macau and Roman Canon Law in defense of the Qing Emperor's position (Macau, 1684)*, Noel Golvers; *Macau, Makassar and Timor: the paths of a trade in sandalwood in the seventeenth century*, Jorge Semedo de Matos; e *The production and circulation of information about East Asia between Macao and Manila: the Boxer Codex revisited*, Rui Manuel Loureiro.

Durante o Colóquio foi inaugurada a exposição de pintura de Yan Bei *Recomeçar / Restart*. Nascido em 1963, o pintor Yanbei (Guohui Zhang) formou-se na Faculdade de Belas Artes de Pequim, tendo trabalhado como professor de artes e jornalista a par da sua carreira artística. A viver em Portugal desde 2014, dedica-se exclusivamente à criação artística. O corpo central desta exposição, que contou o patrocínio da Fundação Jorge Álvares, foi constituído por 36 pinturas, datadas de 2015 a 2017. É nestas obras que se evidencia com maior facilidade o processo de fusão entre as tradições pictóricas chinesa e ocidental.

